NOTAS EXPLICATIVAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA NOVA **PM/2017**

NOTA 3 - Balanco Orcamentário

31/12/2017 O Balanço Orçamentário, de acordo com a IPC 07, de autoria da Secretaria do Tesouro Nacional, demonstra as receitas e despesas previstas/fixadas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Também compõem o balanço orçamentário isolado desta Prefeitura dois quadros demonstrativos de execução de Restos a Pagar, sobre os quais podem ser observada a inscrição de R$ 219.375,16 em R.P. Processados e R$ 604.547,59 em R.P. não Processados. Entende-se por R.P. Processados aqueles em que o estágio de Liquidação da despesa já tenha ocorrido, ou seja, houve a verificação do direito líquido e certo do credor. Entende-se por R.P. não Processados aqueles em que o estágio de Liquidação da despesa ainda não ocorreu, ficando tal confirmação para o exercício seguinte.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os detalhamentos previstos na DISCRIMINAÇÃO DAS NATUREZAS DE RECEITA COMPATIBILIZADA COM AS FONTES DE RECURSOS, expedida pe Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício, levando em consideração o Plano de Contas aplicado ao setor público, devidamente relacionado com as contas correntes relacionadas com as receitas e despesas, sendo para as receitas as rubricas devidamente codificadas e para as despesas o relacionamento com os órgãos, unidades, dotações orçamentárias completas e fontes de recursos.

Em relação a receita orçada x arrecadada do ano de 2017, tivemos um superávit de R$: 406.446,20.

Com relação a execução das despesas, temos a seguinte situação, do total das despesas orçadas x despesas executadas temos:

despesa Orçada R$: 14.384.690,00 mais suplementação de R$: 1.133.256,78, totalizando uma dotação atualizada de R$: 15.517.946,78, deste foram por superávit financeiro de R$: 999.277,78 e excesso de arrecadação de R$: 133.979,00.

Quanto aos créditos suplementares foram totalizados em R$: 2.470.156,77, que corresponde a 17,17% das despesas orçadas.Deste total, r$: 999.277,78 é de superávit financeiro, R$: 133.979,00 de excesso arrecadação e mais R$: 1.336.899,99 de redução orçamentária, dos 17,17% de suplementação, corresponde o seguinte: 6,95 % de superávit financeiro, 0,93 % do excesso de arrecadação e 9,29 % de redução das dotações que pela contenção das despesas foram utilizados os saldos dessas para suplementação das dotações de despesas de caráter continuado com insuficiência de saldos.

Dos 100% dos créditos suplementares , 37,172% foram utilizados na fonte 100, 13,591% fonte 101, 8,745% fonte 102, 0,285% fonte 116, 2,348% fonte 117, 0,680% fonte 118, 0,763% fonte 119, 0,690% fonte 122, 15,547% fonte 124, 1,162% fonte 129, 1,354% fonte 144, 1,579% fonte 147, 6,273% fonte 148, 1,681% fonte 150, 4,615% fonte 153, 2,920% fonte 155 e 0,595% fonte 156.

Conforme anexo I-Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados é o seguinte, no ano de 2017 teve inscritos: R$: 288.787,36, liquidou R$: 182.698,23 e pagou R$: 169.532,40 e foram feitos por decreto cancelamento dos RP no valor de R$:36.972,06, restando um saldo de R$: 69.117,07 de fornecedores que não entregaram ou executaram o produto ou serviço, mas não foi efetuado o cancelamento pelo compromisso da entrega.

Conforme anexo II- Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados, resta um saldo a pagar de R$: 14.034,60, de fornecedores que aguardam regularização perante a fazenda pública.

NOTAS EXPLICATIVAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA NOVA **PM/2017**

NOTA 4 - Balanco Financeiro

31/12/2017 De acordo com a Instrução de Procedimento contábil (IPC) 07, o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Neste Balanço Financeiro consolidado do Município pode ser observada a transferência financeira concedida ao Poder Legislativo no valor de R$ 595.000,00, cuja aplicação foi destinada à manutenção de suas atividades, nos termos do art. 29 A da Constituição da República. Assim também contabilizou-se a transferência financeira recebida no valor de R$ 114.326,84, referente a devolução de recursos ao Poder Legislativo.

Com relação ao Balanço Financeiro, verificamos que as receitas arrecadas e despesas empenhadas conferem com o balanço orçamentário.

As transferências Financeiras recebidas e concedidas, conferem com os valores apurados, os recebimentos das receitas extra orçamentários, conferem com os valores apurados em cada extra detalhadas no balanço.

O exercício de 2017 encerrou com um valor total em caixa de R$: 3.147.744,41, sem descontar os restos a pagar e dívida flutuante. Se deduzirmos o Saldo de Caixa Bruto R$: 3.147.744,41 (-) o Passivo Circulante de R$: 1.663.810,44, resulta em uma disponibilidade de caixa líquida em R$: 1.483.933,97, isto sem analisar por fontes de recursos.

Na apuração final do saldo financeiro vimos que em relação a 2016 houve um aumento nos caixas equivalentes de R$: 895.210,89.

NOTAS EXPLICATIVAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA NOVA **PM/2017**

NOTA 5 - Balanco Patrimonial

31/12/2017 O Balanço Patrimonial foi apresentado nos padrões exigidos pela Instrução de Procedimentos Contábeis (IPC) nº 04, de autoria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). É a demonstração contábil que evidencia a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

O Balanço Patrimonial é composto por quatro quadros demonstrativos, sendo: Quadro Principal; Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes; Quadro das Contas de Compensação; e quadro do Superávit/ Déficit Financeiro.

Podem-se utilizar as seguintes definições para analisar o Balanço Patrimonial:

5.1 Ativo – são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

5.2. Passivo – são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.

5.3. Patrimônio Líquido – é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos. O valor do Patrimônio Líquido consolidado no valor de R$ 7.200.529,47 comprova que o Ativo patrimonial superou o Passivo no referido montante.

5.4. Contas de Compensação – compreendem os atos que possam vir a afetar o patrimônio.

5.5. Dívida Ativa - Ajuste a Valor Recuperável

Em decorrência do elevado grau de incerteza no recebimento dos valores inscritos em dívida ativa, foi realizado levantamento dos montantes dos créditos tributários no valor de R$ 298.047,33 e de R$ 57.752,86 em Créditos não tributários, passíveis de cobrança administrativa e judicial, figurando em Ativo não Circulante, junto à conta sintética Créditos a Longo Prazo.

5.6. Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado segundo seu custo de aquisição. Compõe a conta de Ativo Imobilizado os bens móveis, os bens imóveis, a conta denominada Obras em Andamento, que por ocasião do tombamento do bem específico terá seus valores transferidos ás respectivas contas patrimoniais. Com o advento das novas normas de contabilidade, o ingresso no ativo imobilizado passou a ter a sua origem na liquidação de despesas de capital a exemplo 44.90.51, 44.90.52 e 44.90.61.

5.7. Ativo Intangível

O Ativo intangível é avaliado segundo seu custo de aquisição. (O Município não tem registros atuais relacionados com ativos intangíveis.)

5.8. Depreciação, Amortização e Exaustão

Os bens móveis adquiridos anteriormente e atualmente, já estão passando por depreciação mensal, já os bens imóveis ainda estão sendo levantados e reavaliados pela Comissão Municipal de bens imóveis, tendo em vista que o prazo para sua implantação total é de 01/01/2021, para municípios com até 50.000 habitantes, de acordo com a Portaria STN nº548 de 24/09/2015, e que tão logo estejam devidamente levantados e legalizados, serão inseridos.

5.9. Obrigações a longo prazo

O Município não tem parcelamentos de débitos junto ao INSS, FGTS.

5.10. Provisões matemáticas previdenciárias

O Município não tem provisões matemáticas previdenciárias por não ter regime próprio de previdência social, somos estatuto com regime geral de previdência INSS.

5.11. Quadro de Ativos e Passivos Financeiros se Permanentes

Este quadro considera o critério adotado pela Lei 4.320/64 em que apura o superávit financeiro para efeito de fonte de recursos para créditos adicionais. Logo, ele leva em consideração as contas com saldos devidamente identificadas pelo atributo “F”, nos termos propostos pela normatização. Logo, este valor de superávit financeiro Consolidado do Município R$ 2.055.261,85 é a diferença entre o Ativo Financeiro R$ 3.194.146,21 e o Passivo Financeiro R$ 1.138.884,36.

5.12. Quadro das contas de compensação

Este quadro considera todas as contas da Classe 8 do Plano de Contas aplicado ao setor público (PCASP) de Atos Potenciais em que o saldo é diferente de zero, ou seja, os Atos Potenciais destacados ainda têm saldos a executar. Neste caso, os ativos estão

NOTAS EXPLICATIVAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVISA NOVA **PM/2017**

NOTA 6 - Variacões Patrimonias

31/12/2017 A Demonstração das Variações Patrimoniais é elaborada a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio da entidade ou do ente, demonstradas por meio de resultado das classes 3 e 4 do Plano de Contas aplicado ao setor público.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (Classe 4) e diminutivas (Classe 3). O valor apurado compõe o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício. O Resultado consolidado do Município de R$ 1.046.794,31 é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas R$ 18.138.435,69 e as Variações Patrimoniais Diminutivas R$ 17.091.641,38.

Em relação ao exercício anterior, o Resultado consolidado do município foi defícitario (Variação Patrimonial Aumentativa R$: 17.245.725,47 (-) Variação Patrimonial Diminutiva R$: 17.772.711,95), gerando um déficit de R$: -526.986,48.

NOTA 7 - Fluxo de Caixa

31/12/2017 Nos termos da Instrução de Procedimento Contábil (IPC) 08, a Demonstração dos Fluxos de Caixa apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregadas nos fluxos de operações, de investimentos e de financiamentos. A soma dos três fluxos corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalente de Caixa do exercício atual com o mesmo saldo apontado no exercício anterior.

Visa a demonstração da liquidez em cada um dos fluxos de caixa, em que são incluídos os restos a pagar. O valor do fluxo de caixa é a diferença entre os ingressos e os desembolsos de cada um dos fluxos, o que conforme o Demonstrativo consolidado deste Município, pode observar o seguinte resultado:

Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais: R$ 895.210,89

Fluxo de Caixa Líquido de Investimentos: R$ 563.051,92.

Fluxo de Caixa Líquido de financiamento: R$ 292.212,48

NOTAS EXPLICATIVAS

CÂMARA MUNICIPAL DE DIVISA NOVA **CM/2017**

NOTA 8 - Patrimonial

31/12/2017 Ajuste para ajustar o saldo de reavaliação de bens da Câmara Municipal no exercício de 2017.

NOTA 9 - Patrimonial

31/12/2017 AJUSTE DE REAVALIAÇÃO DE BENS DA CÂMARA MUNICIPAL NO EXERCICIO DE 2017.